



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MAHATMA MARIA SOUZA FONSÊCA**

**PROINFO INTREGRADO: ARTICULAÇÕES  
ENTRE CONHECIMENTOS EM TIC E  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CAMPINA GRANDE  
2016**

**MAHATMA MARIA SOUZA FONSÊCA**

**PROINFO INTREGRADO: ARTICULAÇÕES  
ENTRE CONHECIMENTOS EM TIC E  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Mestra Maria Lúcia Serafim.

**CAMPINA GRANDE  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F676p Fonsêca, Mahatma Maria Souza  
Proinfo Integrado [manuscrito] : articulações entre  
conhecimentos em TIC e práticas pedagógicas / Mahatma Maria  
Souza Fonsêca. - 2016.  
31 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.  
"Orientação: Prof. Me. Maria Lúcia Serafim, Departamento  
de Educação".

1. Formação continuada. 2. Proinfo Integrado. 3. Prática  
pedagógica. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

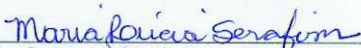
MAHATMA MARIA SOUZA FONSÊCA

PROINFO INTREGRADO: ARTICULAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS EM TIC E  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de graduação em Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito para à obtenção do título de  
licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 13 / 05 / 2016

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup>. Mestra Maria Lúcia Serafim (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup>. Doutora Maria Gorete C. Pequeno  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup>. Mestra Maria do Rosário G. G. Maciel  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao Senhor Jesus, Mestre dos Mestres, por ter me dado paciência, esperança e fé para confiar que tudo acontece no tempo Dele, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

À Deus e seu filho, Jesus Cristo, autor e consumidor da minha fé, por ser tão amoroso comigo e em sua infinita misericórdia permitir tal conquista. Por em toda minha vida me dar forças para avançar e superar minhas ansiedades e limites, me mostrando sempre que eu posso ser cada vez melhor e que Ele está ao meu lado me guiando com fidelidade.

À tia Sônia minha mentora e investir na minha formação, a minha mãe Eva Souza, a minha avó Otília Costa, a minha filha Kalyne Souza, mulheres valorosas que amo e me orgulho, por toda compreensão, amor e dedicação, sem seus esforços eu não teria o prazer dessa conquista.

À professora doutoranda Maria Lúcia Serafim pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e oportunidade ímpar de me aventurar como pesquisadora do PIBIC.

Aos professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPB, por contribuíram para minha formação, em especial, a Mestra Teresa Cristina Vasconcelos, pela oportunidade de participar do PIBID e aprender que docência vai muito além da sala de aula é um ato de coragem e dedicação, seu exemplo de humildade e ética serão meu norte durante toda minha carreira profissional.

À coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia e os funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

À banca examinadora Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Gorete C. Pequeno e Prof<sup>a</sup> Mestra Maria do Rosário G. G. Maciel, pela dedicação ao saber e gentileza de participar desta banca e compartilharem comigo deste momento tão importante em minha vida, nunca é tarde demais para ser o que se poderia ter sido.

Aos meus colegas de classe, em especial, Gerlane Lima, pelos momentos agradáveis tanto no âmbito acadêmico quanto no secular, seu apoio e amizade, a levarei para sempre em meu coração, minha amiga.

*“Nossa mente é a melhor tecnologia,  
infinitamente superior em complexidade ao  
melhor computador, porque pensa, relaciona,  
sente, intui e pode surpreender”*

José Manuel Moran

# PROINFO INTREGRADO: ARTICULAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS EM TIC E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Mahatma Maria Souza Fonsêca\*

## RESUMO

A exigência de adquirir capacidades de adaptações as mudanças é intrínseca do ser humano desde os primórdios. Mediante as transformações sociais e o avanço digital, o docente em detrimento dessas mudanças, busca a compreensão dos novos processos que são decorrentes das novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, de saber criar e recriar; requisitos que se impõe em o manter atualizado na cultura digital que envolve toda sociedade. Neste contexto, foi investigado o uso que os docentes estavam fazendo da TIC nas suas propostas didáticas nas escolas públicas em Campina Grande/PB, considerando os conhecimentos assimilados nos cursos ofertados pelo Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo Integrado, possibilitando verificar e analisar os docentes nesse campo com riquíssimas experiências promovidas em relação à teoria e a práxis educativa.

**Palavras-Chave:** Formação continuada. Proinfo Integrado. Práticas pedagógicas

## 1. INTRODUÇÃO

O ser humano por meio de sua capacidade de inovação desenvolveu uma série de operações de “poder” sobre a Natureza visando atender as suas necessidades, que são transmitidas pela cultura, os resultados dessas ações geram transformações. A cultura digital é um desses resultados da transformação do homem sobre a natureza estando diretamente associada ao processo de produção e ao modo de vida da sociedade.

Segundo Tajra (2010, p.19) a “cultura digital é resultado de uma manifestação histórico-social, não está dissociada da sua materialidade e da sua idealidade, em sua consequência, possui dupla natureza de consumo e produção”. Estamos vivendo em uma época revolucionária, na qual o uso do computador é essencial em nossas relações sociais, educacionais e em outros âmbitos de atuação, abrangendo diferentes tipos de utilidades compatíveis com a sociedade moderna, e isso conduz a estarmos constantemente aprendendo e nos inserindo em novos formatos tecnológicos.

A educação está passando da era da informação para a era da inovação através das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC e suas ferramentas, necessitando de novas habilidades acrescidas do pensamento crítico, criatividade, conexão, e nesse contexto os docentes estão se apropriando dos saberes tecnológicos. Já os discentes já vêm com a



convivência de uma *WEB 2.0\** interativa e das redes sociais. Veen e Vrakking (2009, p.12) afirmam sobre o *Homo Zappiens*, “aquele que nasceu nessa geração tecnológica, que não pensa ou age linearmente, começa a usar o equipamento ao invés de buscar por instruções, e, caso haja necessidade, entra em contato com colegas para resolver algum problema”.

Por isso, é preciso que o docente perceba o que já pode redimensionar, modificar, e acessar com seus alunos e participar desta ideia de abraçar o que o estudante sabe de novo em TIC e assim colaborar na análise e reflexão, função do docente preparado.

Nesse âmbito, sócio-histórico e tecnológico, as ações da Política de Informática na Educação, no âmbito nacional, tornou-se um interesse do governo brasileiro ter reserva de mercado e desenvolver uma política com características independentes, sendo notório quem detém o conhecimento das áreas tecnológicas é determinante para o domínio de poder, afirma Tajra (2010, p.27) “quem detém o conhecimento detém o poder”, com a pretensão de ser um país de representatividade na área de tecnologia computacional, mas deparou-se com inúmeras dificuldades como: ausência de pessoas capacitadas nesta área e a pressão política e econômica dos países de primeiro mundo.

Dentre as várias políticas nacionais de inclusão digital implantadas destaca-se o Programa Nacional de Informática - Proinfo, com objetivo de promover o uso tecnologias de informação e comunicação em instituições públicas de Ensino Fundamental e Médio.

Em 2007, estava elaborada a revisão do Proinfo, em sua nova versão, passar a existir o Proinfo Integrado um programa, focado didático e pedagogicamente, nas Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano escolar, visando oferecer subsídios teóricos e práticos para que os docentes e gestores escolares das escolas públicas.

A partir destes fatos percebemos a necessidade de investigar as formas de apropriação dos conhecimentos em TIC, pelos docentes da educação básica da rede pública, que estavam realizando suas práticas com Tecnologias da Informação e da comunicação - TIC, mediante apropriações feitas através dos cursos do Proinfo Integrado nos anos de 2011 a 2014, o que estavam aplicando como recursos tecnológicos e o que produzindo em suas propostas didáticas visando à aprendizagem significativa para o alunado relativo às tecnologias digitais utilizadas em suas aulas e respectivas escolas.

A coleta de dados foi realizada através de questionários aplicados aos docentes que participaram das edições do Proinfo Integrado nos anos de 2011 a 2014, cujas listas de escolas

---

\* **Web 2.0** é um termo popularizado para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "**Web** como plataforma", envolvendo wikis, aplicativos baseados em folksonomia, redes sociais, blogs e Tecnologia da Informação.

foram buscadas na 3ª Gerência Regional de Educação, junto ao Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE, na cidade de Campina Grande-PB.

Realizamos um levantamento de quais recursos digitais foram utilizados pelos docentes em suas escolas e seus impactos na aprendizagem de seus alunos e assim identificamos o uso das TIC nas áreas de conhecimento, mapeamos a quantidade de docentes que realmente colocaram em prática em suas aulas os conhecimentos adquiridos na formação continuada do Proinfo Integrado.

Desta forma, nos foi oportunizada experiências promovidas pelo PIBIC\* em relação a teoria e a práxis, considerando a formação dos cursos promovidos pelo Proinfo Integrado, que muito contribuiu nesta pesquisa, para o cumprimento do papel social da Universidade Estadual da Paraíba no tocante a formação dos docentes.

Sendo, possível evidenciar pela proposta do estudo documentos advindos dos resultados e que somaram no sentido de incorporar medidas as políticas vigentes. Residem neste âmbito a sua principal contribuição, no conjunto da amplitude do assunto tratado, sobretudo, com a globalização e a integração mundial dos novos recursos tecnológicos, as tecnologias versáteis digitais, a vida das pessoas e escola, docentes e discentes são partes essenciais neste tecido social.

Diante do exposto, este artigo está estruturado de modo a se compreender acerca do uso que os docentes que participaram dos cursos do Proinfo Integrado fazem das TIC em suas práticas em seu cotidiano escolar; os desafios pertinentes à aprendizagem da formação continuada do docente e Proinfo Integrado, e através da metodologia verificamos e analisamos os resultados que foram obtidos por coleta de dados apontando para o objetivo final da pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### ***2.1 O Proinfo Integrado***

Inicialmente foi instituído o programa Programa Nacional de Informática – Proinfo\*, criado pelo Ministério da Educação, em 1995, portaria nº 522/MEC, 09 de abril de 1997, com objetivo de promover o uso tecnologias de informação e comunicação em instituições públicas de Ensino Fundamental e Médio.

---

\*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

\* Disponível em <http://www.fn.de.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo>.

A Secretária de Educação a Distância, no âmbito do “Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE”, elaborou a revisão do Proinfo, em sua nova versão, o programa instituído pelo Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 1997, intitula-se Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado, segundo Tajra (2010, p.31) “o mais ambicioso e atuante projeto de informática educativa”.

O objetivo desse programa é trazer uma reflexão sobre o impacto das tecnologias digitais nos diversos aspectos da vida e, principalmente, no ensino (SEED/MEC, 1997). Sua proposta fundamental é oferecer formação continuada aos docentes e técnicos para o uso da TIC que sirvam de apoio para projetos educacionais nas escolas públicas, tanto no Ensino Fundamental e Médio. Para agregar a política do Governo e a implantação desse projeto foram instituídos os Núcleos de Tecnologia Educacional - NTE nos estados da federação, por meio das secretarias estaduais ou municipais de educação.

Andrade, Paiva e Carolino (2010, p.3) definem o NTE:

Como estruturas descentralizadas de apoio ao processo de informatização das escolas, para auxiliar tanto no processo de planejamento e implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas, quanto na capacitação de professores e técnicos para incorporarem as novas tecnologias como recursos pedagógicos.

O NTE é uma estrutura de apoio ao processo de informatização, para auxiliar no planejamento e implantação dos laboratórios de informática nas escolas públicas estaduais ou municipais, constituída por docentes efetivos do Estado que participaram de uma especialização em Tecnologia Educacional.

O programa também propõe a formação especializada para o professor (que pode lecionar em qualquer componente curricular) que almeja ser um professor/tutor do Proinfo Integrado, através do Projeto Educador Digital. Contemplando também o aluno com o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), que tem como objetivo intensificar a TIC nas escolas, por meio da distribuição de *tablets*.

Neste sentido, a informática educativa escolar resgata as principais alterações sociais com que o ser humano tem se deparado atualmente e necessita estar atenta as suas novas propostas para não se marginalizar, tornando-se obsoleta e sem flexibilidade. Cabe a escola prestar a sua grande contribuição na formação de indivíduos proativos para atuarem nas tendências tecnológicas vigente, capazes de se inteirar virtualmente em um mundo globalizado.

Na Paraíba, mediante a instalação do 1º Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, na cidade de João Pessoa, iniciou-se os cursos do programa do Proinfo Integrado e em seguida foram instalados mais 04 (quatro) sedes do NTE localizados em:

- 1º NTE – João Pessoa (1ª Gerência Regional de Educação)
- 2º NTE – Campina Grande (3ª Gerência Regional de Educação)
- 3º NTE – Patos (6ª Gerência Regional de Educação)
- 4º NTE – Cajazeiras (9ª Gerência Regional de Educação)

O Proinfo Integrado na Paraíba está focado na formação didático-pedagógica da TIC em espaços informatizados com recursos multimídias ofertados pela TV escola\*, oferecidos a professores, gestores e outros agentes educacionais das escolas públicas do estado.

Em abril/2014 a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Gerência do Programa das Tecnologias Educacionais - Proted/Proinfo realizou a formação de 130 tutores em todo estado dos cursos do Proinfo Integrado, que concluíram a especialização do Projeto Educador Digital 2014. A formação aconteceu nas sedes dos 04 Núcleos de Tecnologia – NTE, localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Esta ocasião foram entregues inicialmente 800 (oitocentos) *netbooks* Positivo, o principal objetivo dessa doação foi fazer com que esses docentes utilizem o *netbook* nas suas práticas pedagógica.

Analisando esse programa, no âmbito estadual Andrade, Paiva e Carolino (2010, p.14) afirmam:

O olhar paraibano, tendo como foco a educação e navegando na era das novas tecnologias, é demasiadamente positivo [...] colhermos os frutos excelentes dos pomares educacionais, hoje, nutridos por muitos profissionais comprometidos com o processo formativo [...] no campo da educação, onde protagonistas e figurantes revelam-se como agentes transformadores da sociedade.

Segundo informações do Ministério da Educação (MEC), o Estado da Paraíba é o terceiro do Brasil em número de professores capacitados, participantes dos cursos do Proinfo Integrado em 2014. Cerca de doze mil professores, em 832 escolas, já participaram das formações dos cursos do Proinfo Integrado e que serão implantados NTE,s em Monteiro, Guarabira e Catolé do Rocha.

Diante deste panorama foram iniciadas na Paraíba, ações voltadas para a capacitação de docentes, visando à autonomia da escola para adaptar-se a realidade da proposta pedagógica no tocante as Tecnologias da Informação e da Comunicação.

## ***2.2 O Proinfo Integrado no município de Campina Grande***

---

\*TV Escola é o canal da educação, a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores, educadores, alunos e a todos interessados em aprender.

O programa Proinfo Integrado, em Campina Grande foi instalado alguns meses após a instalação do NTE de João Pessoa, mediante convênio com o Ministério da Educação e do Desporto, visando efetivar as TIC para fins pedagógicos e sociais com diversas modalidades de atuação e ambientes informatizados que proporcionem uma educação inclusiva digital atuante.

A sede do NTE, em Campina Grande funciona na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hortêncio de Sousa Ribeiro (PREMEM), equipado com amplo laboratório de Informática em pleno funcionamento, no qual são realizados os cursos do Proinfo Integrado juntamente com as escolas polos\*. O NTE/CG está estruturado com uma equipe interdisciplinar especializada em Tecnologia Educacional “Os núcleos contam com equipe interdisciplinar de docentes e técnicos qualificados” (SEED/MEC, 1997).

No NTE o programa também é desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem na plataforma E-Proinfo\* esse ambiente vem oportunizando o acréscimo no percentual de profissionais que buscam certificação, aperfeiçoamento e especialização. Geralmente são docentes das cidades circunvizinhas, que investem na formação continuada.

Os cursos presenciais ofertados no NTE e nas 09 (nove) escolas polos tem como público alvo são todos os docentes da rede pública estadual de ensino, numa junção de processos formativos e sequenciais, são eles:

**01.Introdução a Educação Digital (40hs)** - contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional\*, dos softwares livres e da Internet.

**02.Ensinando e Aprendendo com as TIC (60hs)** - oferecer subsídios teóricos e práticos para que os docentes e gestores escolares possam elaborar projetos.

**03.Elaboração de Projeto (40hs)** – planejar e desenvolverem com as contribuições da TIC, mapas conceituais ao trabalho com projetos e tecnologias, como uma estratégia para facilitar a aprendizagem.

**04.Redes de Aprendizagem (40hs)** - preparar os docentes para compreenderem o papel da escola frente à cultura digital, dando-lhes condições de utilizarem as novas mídias sociais

---

\* Escolas polos aquelas que têm laboratórios de informática e que realizavam os cursos sequencialmente do Proinfo Integrado.

\* E-Proinfo - Ambiente Virtual colaborativo de aprendizagem.

\*Linux Educacional é um projeto do Governo Federal que busca o melhor aproveitamento dos ambientes de informática nas escolas com utilização do software livre.

no ensino. Através destes cursos, os docentes têm subsídios metodológicos para realizarem seus projetos, agregando a TIC a disciplina que lecionam.

O uso do computador contribui na construção de pesquisas; busca de informações na *Internet*; dos conteúdos disciplinares básicos para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares; na elaboração dos rascunhos e textos; nas apresentações e gráficos como forma de exibição dos resultados das pesquisas realizadas entre outros.

Nenhum outro recurso didático possui tantas oportunidades de utilização e variadas abordagens pedagógicas como o computador, desenvolvendo aptidões linguísticas e a produção textual no aluno, cabendo a cada professor descobrir a sua própria forma de utilizá-lo conforme seu interesse educacional. O município de Campina Grande adentra no atual estágio tecnológico, uma reivindicação da cultura digital de se apropriar dos novos saberes em TIC, afirma João Evangelista Almeida\*

É exigência do Estado que os professores das 129 escolas públicas (que a grande maioria é horário integral) da 3ª Região de Ensino façam os cursos de formação continuado do Proinfo Integrado e praticamente todas já fizeram e fazem, mesmo que sejam em escolas polos, na falta de laboratórios adequados nas respectivas escolas dos professores / cursistas.

Tais alterações se refletem sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação, “abrir-se para novas educações - resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica é um desafio a ser assumido por toda a sociedade” (Kenski, 2003, p. 27).

### **3. OS DESAFIOS PERTINENTES À APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROINFO INTEGRADO.**

A necessidade de aprender os novos saberes tecnológicos é fundamental para desenvolver no docente as habilidades para lidar com a aversão e com a credibilidade das informações vigentes da cultura digital na sociedade moderna e dos alunos nativos da geração *Homo Zappiens*, que manipulam equipamentos digitais sem a necessidade de buscar quaisquer instruções.

O docente na sua formação, competências e metodologias de ensino, deve encontrar-se em permanente estado de aprendizagem, consciente que esse processo é pessoal, cada indivíduo desenvolve maneiras e tempo diferentes de aprender e para atender as novas exigências da “cultura da digital”, necessita de formação continuada na qual é um processo a

---

\*João Evangelista de Almeida (MAT. 103.101-5) Coordenador geral do NTE em Campina Grande

percepção e a oportunidade de atualização, sendo a condição fundamental para o que o exercício da profissão.

O desafio para o docente é aprender como usar as TIC e a *Internet* no cotidiano escolar e fazer delas um referencial para consolidar a sociedade informatizada, integrando a escola a realidade da era digital, não basta ter acesso à tecnologia, é preciso que o docente tenha formação adequada e discernimento para adaptar as informações adquiridas ao planejamento, viabilizando novos saberes ao cotidiano e as práticas pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem construtiva e significativa para o aluno. Conforme Moran (2000, p. 20) “A *Internet* não modifica, sozinha, o processo de ensinar e aprender, mas a atitude básica pessoal e institucional diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro”.

Enquanto uns docentes buscam tempo e oportunidades de se adequarem, se familiarizarem com as TIC, por meio de formação continuada, outros docentes como ressalta Serafim (2002) nas suas pesquisas “os educadores não se apropriaram da cultura da informática e justificaram a falta de assistência e de tempo para aperfeiçoamento como sendo os principais motivos para essa não apropriação”.

O docente precisa ser capaz de atuar como orientador e motivador da construção do conhecimento, utilizando os recursos tecnológicos como subsídios, estando seguro num ambiente informatizado para que seja possível acontecer esta mediação, que a princípio é sistematizada e individualizada, e, no entanto, se tornará socializadora, uma vez que haverá mediação entre o que o docente se apropriou dos conhecimentos em TIC e o que pretende socializar com seus alunos.

Com as apropriações dos conhecimentos em TIC, o docente na sua prática, poderá fazer escolhas conscientes sobre o uso das ferramentas mais adequadas facilitando o ensino da disciplina que leciona. Valente (2005, p.23) afirma que “o educador deve conhecer o que cada uma dessas facilidades tecnológicas tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais”

Outro aspecto essencial e indissociável que deve ser considerado, nesse processo é o “ser professor”, tanto sua formação profissional como sua vida pessoal, a exemplo: preocupação com a família, o trabalho, problemas financeiros, de saúde, conhecimento prévios, vontade de aprender e disponibilidade de tempo e seus objetivos.

A qualidade de vida está ligada diretamente a qualidade da educação que ele reproduzirá, o que o docente estudou e vivenciou positivamente, ou não, na sua formação

continuada em TIC, repetirá em suas práticas educativas em sala de aula, enfatiza Carmen Moreira de Castro Neves\*

O educador tende a reproduzir métodos, técnicas e estratégias que foram utilizados durante seu processo de formação [...] em TIC, eles reproduzirá os mesmos conhecimentos que se apropriaram resultando na insatisfação de ambas as partes, professores e alunos.

A concepção da formação continuada do Proinfo Integrado tem como base as noções de subjetividade e o protagonismo do docente na ação pedagógica, e epistemológica da prática, na qual é valorizada como momento de construção de conhecimento por meio de reflexão, análise, problematização e investigação. Em função disso, o processo formativo voltado para o uso da TIC deve assentar-se em situações contextualizadas e reais, nas quais a TIC invadem o cotidiano e passam a fazer parte da cultura da sociedade, como uma continuação de seu espaço de vida.

As práticas pedagógicas dos docentes devem ser marcadas por um diálogo interativo entre ciência, cultura, teorias de aprendizagens, gestão de sala de aula e a da escola, atividades, cotidiano dos alunos e domínio das TIC que facilitam o acesso informação e à pesquisa, possibilitando ao aluno uma aprendizagem significativa, contribuindo para seu desenvolvimento formativo e pessoal.

A função do docente, diante das diversas possibilidades de aquisição de conhecimento, está passando por uma grande mudança, surge um docente mediador, aquele que consiste direcionar, selecionar e organizar caminhos que levem o aluno a interagir com outros espaços e tempos de aprendizagem imergente do mundo digital.

Os docentes conseguem se posicionar e atuar de forma equilibrada, quando sua principal estratégia é a reflexão da sua prática se adequando as novas exigências das TIC, permeada pela aprendizagem contínua e pela parceria professor-aluno. Moran (2000, p.02) contribui “precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados”.

A formação do docente envolve muito mais que prover aprendizagem sobre TIC, ela deve criar condições para a construção do conhecimento, recontextualizar o aprendizado e as experiências vivenciadas, atendendo a demanda do aluno nativo digital nas escolas,

---

\*Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Mestra em Educação (MEC), disponível em [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mec000701](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mec000701).



permitindo tecer novas posturas que o leve a ser um provocador e mediador, frente aos desafios que a tecnologia apresenta e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir.

## **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### ***4.1. Natureza da pesquisa***

Realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, com fins descritivos, tendo a finalidade de atender aos objetivos propostos no tocante a compreensão das práticas pedagógicas, juntamente com os recursos tecnológicos que os docentes tinham mobilizado nas escolas, no que se refere às apropriações da formação continuada do Proinfo Integrado, programa de formação voltada para o uso Didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC.

Neste sentido, verificamos o que estes estavam produzindo em suas propostas didáticas relativas a esses conhecimentos apropriados. Bem como a verificação e análise dos dados coletados, também compreendendo assim a pesquisa documental e de campo.

### ***4.2. Tipo da pesquisa***

Inserida na pesquisa qualitativa exploratória optamos por ser de caráter documental e de campo, uma vez que tivemos como parte dos dados, questionários, entrevista, formulários e documentos oficiais do Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE. Desse modo, no caso da pesquisa documental, de acordo com Severino (2007, p.122), “tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos”.

Além disso, adotamos a metodologia de pesquisa de campo, pela possibilidade que tivemos de identificar e descrever o objeto a partir de situações cotidianas das escolas, logo, se compreendeu que a pesquisa de campo permite ao pesquisador um contato imediato com o seu objeto de estudo.

### ***4.3. Sujeitos e lócus da pesquisa***

Os sujeitos da pesquisa foram 90 (noventa) docentes da Educação Básica da Rede Pública de Campina Grande da zona urbana, das 09 (nove) escolas polos, que participaram

dos cursos de formação continuada oferecidos do Proinfo Integrado nos anos de 2011 a 2014 que responderam a (01) um questionário.

Os dados coletados por amostragem, nos ajudaram a traçar a descrição sobre a atuação dos docentes em suas práticas pedagógicas mediante os conhecimentos tecnológicos adquiridos pelos cursos oferecidos através do programa Proinfo Integrado e o que estavam sendo produzidos em suas salas de aula, que se desenvolvem numa situação natural numa realidade contextualizada e complexa.

Quanto aos meios utilizamos pesquisa de campo, realizamos primeiramente a coleta de dados a partir dos documentos oficiais do NTE/CG, uma (01) entrevista coletiva com os docentes na “sala dos professores” na escola polo EEEF Félix Araujo e através de questionários distribuídos nas 09 (nove) escolas polos, e finalmente, a interpretação e a análise desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

E nesta perspectiva, adotamos o pressuposto de que “o conhecimento científico é um processo cumulativo, baseado em resultados anteriores de pesquisa (ALVES MAZZOTTI ; GEWANDSNAJDER, 2000).

#### ***4.4. Percurso metodológico***

Confrontamos os dados coletados nos documentos com os obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, documental e o trabalho de campo. Durante todo o percurso metodológico buscamos reconhecer os temas e subtemas e as questões recorrentes, que emergem do objeto em estudo.

Na fase exploratória da coleta de dados, entramos em contato com a Secretaria de Educação de Campina Grande, no qual tentamos encontrar informações sobre as escolas públicas estaduais que faziam parte do Programa Proinfo Integrado, na zona urbana e os documentos de encaminhamentos para as escolas públicas que estavam envolvidas na pesquisa.

Durante a busca documental nestes locais percebemos muitos desencontros de informações principalmente na Secretária do Estado, os servidores não sabiam a quem nos encaminhar, não apresentavam informações precisas sobre o Proinfo Integrado.

A primeira fonte concisa que encontramos foi na 3ª Gerência Regional de Educação através do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE/CG e seu coordenador, que mediou toda a pesquisa, tanto na parte documental do Proinfo Integrado como também, na identificação

das escolas dando uma sustentação relevante para a continuidade da pesquisa. As escolas investigadas foram definidas obedecendo aos seguintes critérios:

- Localizadas na zona urbana de Campina Grande;
- Pertencentes à rede pública estadual de ensino;
- Possuir docentes que participaram de algum curso do Proinfo Integrado de 2011 a 2014;
- Possuir laboratório de informática.

Nesta perspectiva, obtivemos uma listagem significativa que norteou a pesquisa, buscamos as escolas polos, aquelas que têm laboratórios de informática e que realizavam os cursos sequencialmente do Proinfo Integrado e que envolviam também, as escolas circunvizinhas, permitindo que os docentes dessas escolas fizessem também os cursos.

A abordagem nas escolas polos foi feita pessoalmente pela pesquisadora em sequência: apresentação da pesquisadora e da universidade envolvida na pesquisa; questionamento sobre existência de docentes que fizeram o curso do Proinfo Integrado e a estimativa de quantos; sobre a existência de laboratórios de informática e, por fim, a solicitação de autorização para visitar a escola e deixar o instrumento de coleta de dados, o questionário com um responsável.

O estudo exploratório foi realizado de agosto a novembro de 2014, na qual registramos; 09 (nove) escolas polos:

1. EEEFM Felix Araujo;
2. EEEFM Solon De Lucena;
3. EEEFM Ademar Veloso;
4. EEEM Dr. Elpídio De Almeida;
5. EEEFM Nenzinha Cunha Lima;
6. EEEFM Hortênsio de Sousa Ribeiro;
7. EEEFM Assis Chateaubriand;
8. EEEFM Veneziano Vital do Rego e
9. EEEFM Professor Álvaro Gaudêncio.

Essas escolas polos eram constituídas por 19 professores/tutores do Proinfo Integrado distribuídos nos cursos: Introdução a Educação Digital (40hs) - 08 professores; Ensinando e Aprendendo com as TIC (100hs) - 08 professores; Elaboração de Projeto (40hs) - 02 professores; Redes de Aprendizagem (40hs) - 01 professor.

Estando inseridas no contexto da pesquisa científica sobre os docentes que estavam atuando em suas práticas pedagógicas as TIC mediante a participação nos cursos do Proinfo Integrado, passamos a investigar as nove (09) escolas polos.

Em seguida passamos as visitar as referidas escolas polos para contato e entrega do instrumento de coleta de dados, como formulários e a aplicação dos questionários.

Os questionários para os docentes responderem, foram elaborados tendo em vista, os referenciais teóricos observados na pesquisa documental, bibliográfica e de campo. Foram aplicados os questionários/formulários nas nove (09) escolas polos estaduais através de visitas realizadas pela pesquisadora, os preenchimentos foram de responsabilidade dos gestores e professores.

Objetivamos colher dos informantes da pesquisa, dados que atendiam aos objetivos do estudo acerca das apropriações dos cursos de formação continuada Proinfo Integrado oferecidos pelo Governo, e como os docentes estavam aplicando os recursos tecnológicos e produzindo em suas propostas didáticas, visando uma aprendizagem significativa para o alunado relativo às tecnologias digitais utilizadas em suas aulas, nas respectivas escolas estaduais.

Sobre esse tipo de pesquisa, Severino (2007, p.123) afirma que “a coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador”.

A princípio houve o desejo da pesquisadora em aplicar pessoalmente os questionários, que foi estruturado em seções temáticas, mas a realidade de trabalho e horários dos docentes não permitiu esta relação, por estas razões os questionários foram respondidos sem contato direto com a pesquisadora e a mediação foi feita através dos gestores, com exceção da entrevista feita na “sala dos professores” na EEEF Félix Araujo.

A coleta de dados só foi considerada finalizada após contato com todos os gestores das escolas polos que foram responsáveis pelo retorno dos questionários às mãos da pesquisadora.

## **5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

### ***5.1 Percentual de questionários distribuídos nas escolas polos***

Na primeira seção, essa etapa da pesquisa transcorreu sem que todos os questionários fossem devolvidos. Como mostra a figura 01, foram entregues noventa (90) questionários nas escolas polos. No entanto, só foram respondidos e recebidos setenta (70), como indicativo de 78% apenas de respondentes para pesquisa.

O percentual de 22% de não respondentes durante a coleta dos dados, ocorreu devido a alguns docentes estarem de licença e outros que estarem aposentados, e alguns foram transferidos de setores.

**Figura 01-** Percentual de questionários distribuídos nas escolas polos

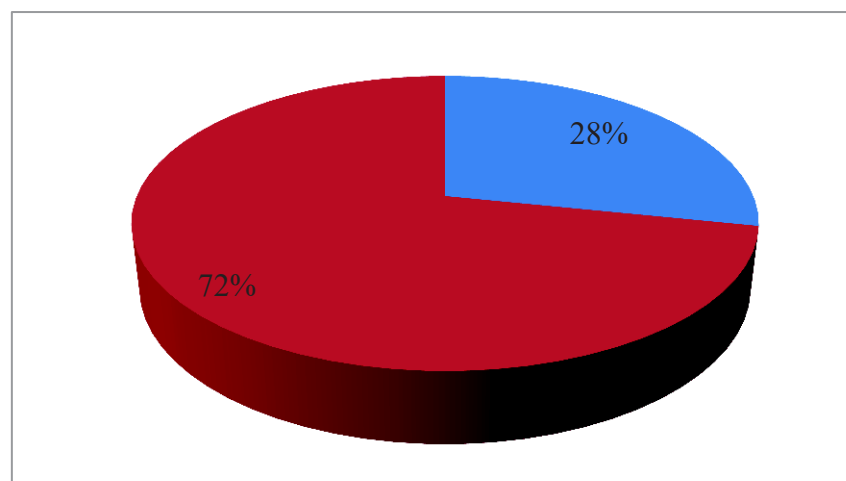


Fonte: pesquisadora

### **5.2 Perfil do docente**

Na segunda seção, identificamos o perfil dos docentes: nome, idade média, gênero, tempo de serviço no Estado, formação acadêmica, nível de acesso em TIC e *Internet*.

**Figura 02 -** Idade dos respondentes



Fonte: Pesquisadora

A coleta de dados na figura 02, revelou uma realidade relevante no tocante a idade média dos respondentes, 28% eram de jovens docentes a partir dos vinte e quatro (24) anos e 72% eram docentes até os sessenta e um (61) anos, como aponta Gadotti (2003, p.41)

Os professores cientes dos novos desafios educacionais em TIC conseguem se posicionar e atuar de forma adequada na educação diante de todas essas mudanças digitais, oriundas das transformações sociais e do avanço tecnológico a função do professor, diante das diversas possibilidades de

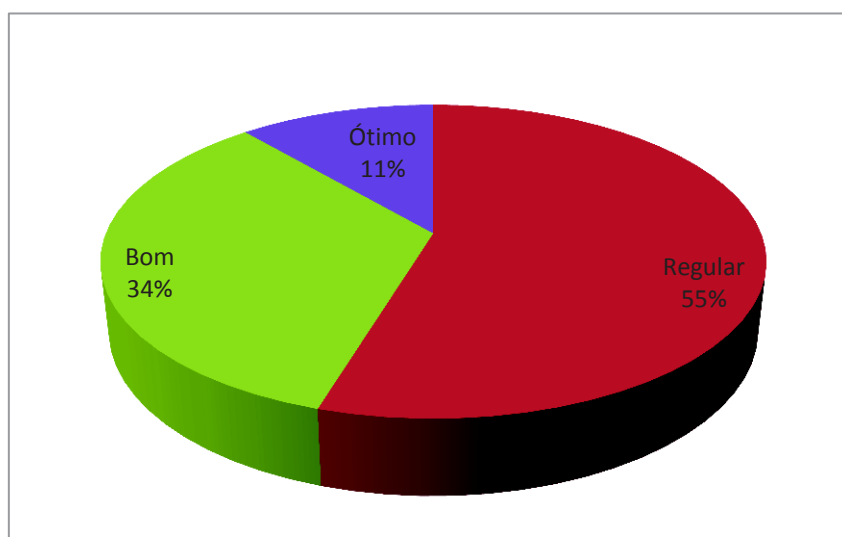
aquisição de conhecimento, não está desaparecendo; mas passa por uma grande mudança.

A necessidade de o docente adquirir cultura informática é um fato que não se pode negar ou ignorar, pois aponta que os processos e práticas educativas precisam atender as necessidades humanas na sociedade em que vivemos, nossos professores precisam de formação em TIC para suprir a demanda da sociedade da informação.

### **5.3 Avaliação dos cursos do Proinfo Integrado pelos docentes**

Na terceira seção, tratamos das questões pertinentes a satisfação dos cursos formação continuada do Proinfo Integrado. Na figura 03, verificamos que mais da metade dos docentes consideram os cursos do Proinfo Integrado REGULAR, uma ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem em TIC que favorece a interdisciplinaridade.

**Figura 03** – Avaliação dos cursos do Proinfo Integrado pelos docentes



Fonte: pesquisadora

Os docentes se referiam a este elevado percentual de 55%, levando em consideração que no início do programa os laboratórios de informática das escolas polos estavam em perfeito estado de uso, mais que atualmente, a metade deles estão sucateados e sem manutenção.

Serafim (2002, p.82) expõe que “é necessário observar como se processa a estruturação interna e externa das instituições que promovem a educação para atender ao processo de formação continuada”. Não basta somente oferecer cursos em TIC é imprescindível que o Governo se comprometa manter os laboratórios de informática em pleno estado de uso para

que os conteúdos teóricos da formação continuada se concretizem nos processos didáticos pedagógicos e a aprendizagem realmente seja significativa.

No entanto, 11% dos docentes consideram os cursos do Proinfo Integrado, ÓTIMO. Interessante destacarmos que apesar das dificuldades, os docentes compreendem o Proinfo Integrado positivamente, segue as falas dos respondentes, em entrevista feita pela pesquisadora com os docentes na “sala dos professores” da EEEF Félix Araujo:

“Depois dos cursos do Proinfo me sinto mais preparado para a utilização dos recursos tecnológicos tanto no aspecto da vida pessoal como na prática pedagógica” (sic).

“Quando comecei foi muito difícil lidar com o computador e a TIC, mas foi desafiador buscar o novo, e hoje sou letrado em TIC, me considero um estudioso da mídia depois dos cursos do Proinfo” (sic).

“Sem dúvida, o Proinfo Integrado veio como referência para meu aprofundamento teórico. As mudanças acontecem diariamente tanto pra mim, quanto pra os alunos, e a aprendizagem está fluindo” (sic).

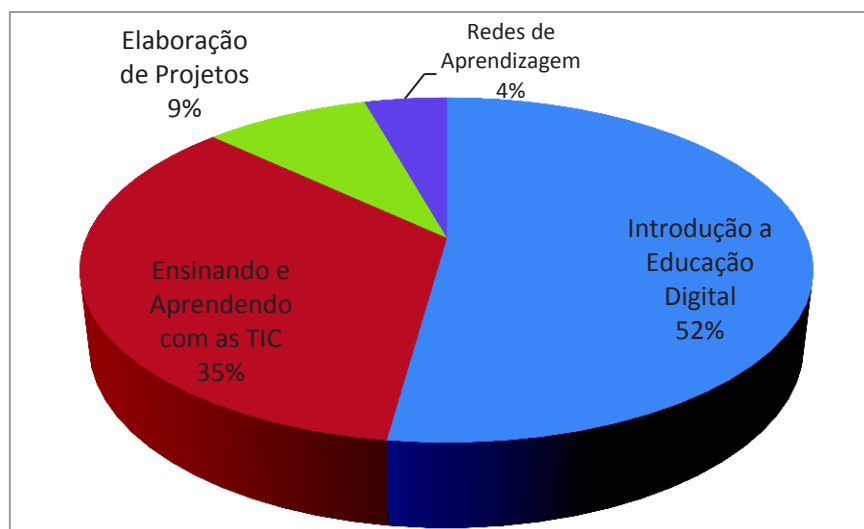
Percebemos nitidamente que a formação continuada é norteada pela prática pedagógica cujo pressuposto é a reflexão que ocorre antes, durante e após a ação formativa, contribuindo para a inclusão digital.

#### ***5.4 Cursos que os docentes participaram no Proinfo Integrado***

Na quarta seção, tratamos das participações dos respondentes nos cursos do Proinfo Integrado, entre aos anos de 2011 e 2014 alternadamente. Consideramos que 87% dos docentes respondentes só participaram os dois cursos iniciais da formação continuada consecutivamente, em detrimento, principalmente do descaso com os laboratórios de informática nas escolas polos.

O uso das tecnologias digitais no ensino pelas escolas públicas requer que as mesmas estejam preparadas para realizarem investimentos consideráveis em equipamentos, sobretudo, na viabilização das condições de acesso e de uso dessas máquinas, para não dificultar o acesso dos docentes aos cursos oferecidos pelo Proinfo Integrado, nessa realidade, os docentes tem que se deslocarem para outras escolas polos mais distantes, assim prejudicando o andamento dos cursos oferecido.

**Figura 04** - Cursos que os docentes participaram no Proinfo Integrado



Fonte: pesquisadora

E somente 13% concluíram os quatro (04) cursos oferecidos pelo Proinfo Integrado entre os anos 2011 e 2014. Observamos no grupo pesquisado, que o primeiro curso - Introdução a Educação Digital em 2011, teve como incentivo do Governo a entrega de *notebooks*, para dar subsídios e continuidade aos demais cursos oferecidos pelo Proinfo Integrado, ressaltou Márcia Lucena\*

Desta forma, o professor está sendo contemplado com mais um recurso a ser utilizado na melhoria de seu trabalho em sala de aula, essa ação vem sendo realizada desde 2011 e já foram entregues 12 mil *notebooks*, contemplando professores de todo o Estado

O curso Ensinando e Aprendendo com as TIC abrangeu uma considerável participação dos docentes, no entanto a participação dos cursos Elaboração de Projetos e Redes de Aprendizagem apresentaram uma diferença significativa no percentual em relação aos dois (02) primeiros cursos oferecidos.

A justificativa de alguns docentes foi à indisponibilidade de tempo e deslocamento para outra escola polo, já que os laboratórios de informática das escolas que participavam dos cursos estavam sem manutenção e sem *Internet*, até mesmo sucata, desmotivando a continuidade dos cursos. Notoriamente percebeu-se que durante os anos consecutivos que houve por parte dos docentes um distanciamento da formação continuada, vinculada a diversos fatores. A seguir foram transcritas algumas das falas dos gestores obtidas que justificam essa questão nas respectivas escolas:

---

\* Secretária da Educação no Estado da Paraíba em atuação, notícia divulgada pelo PbAgora ( JUNHO/2013 ) disponível em [www.pbagora.com.br/conteudo.ph](http://www.pbagora.com.br/conteudo.ph)



“Os professores que fizeram o Proinfo Integrado não mais lecionavam na escola” (sic) foi o caso da EEEFM Assis Chateaubriand e;

“Os professores da EEEFM Veneziano Vital do Rego os que fizeram os cursos do Proinfo não estão mais aqui e os que estão hoje, não fazem devido à distância e falta de tempo, pois os curso não estão mais sendo oferecidos aqui só no NTE/CG” (sic)

Percebemos que os docentes estavam com real interesse em aprender a usar a TIC para a melhoria da qualidade do ensino em suas escolas, embora com algumas inseguranças sobre o uso dos computadores e com forte tendência ao perfil do professor tradicional, no que diz respeito à maneira como ele vê e interage com as tecnologias digitais contemporâneas. Tarja (2010, p. 120) nos alerta que “O aprender é um processo de mudança contínua; o ser individuo é um sujeito inacabado que está sempre aprendendo e se transformando”.

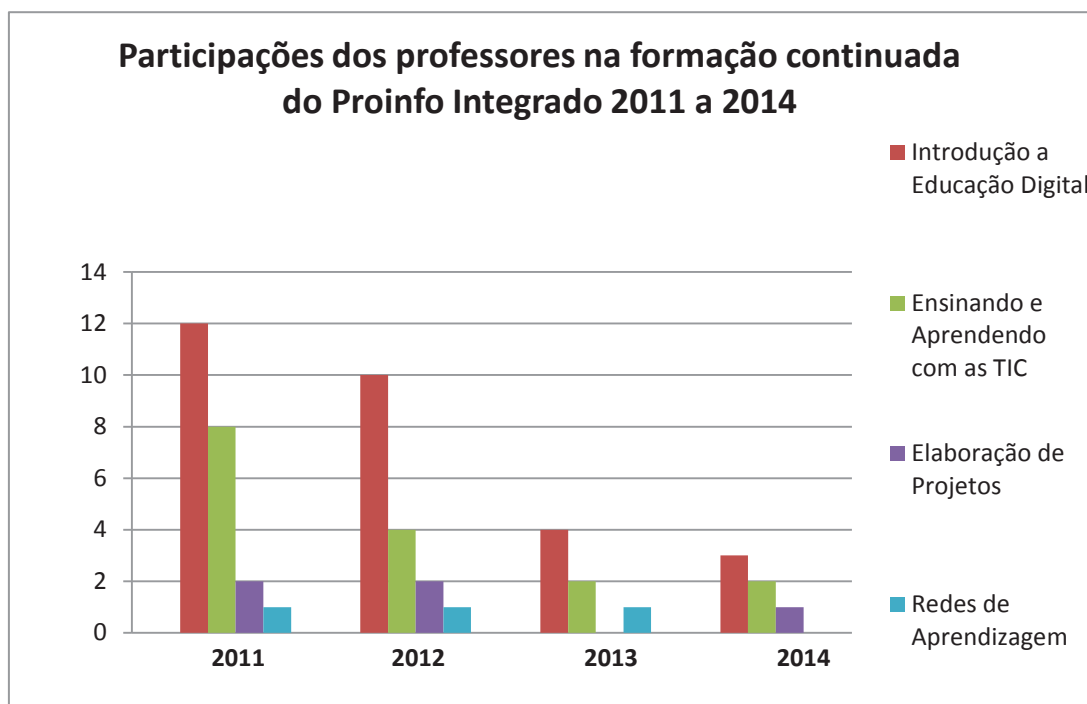
### ***5.5 Participação dos docentes no Proinfo Integrado***

Na quinta seção, na figura 05, estão os dados pertinentes à quantidade de docentes matriculados e concluintes dos cursos do Proinfo Integrado, nas 09 escolas polos, em Campina Grande. Através dos dados coletados no NTE/CG e as informações do MEC, verificamos um declínio acentuado nas participações dos docentes nas edições dos cursos, nos anos de 2011 a 2014.

Mesmo com essa disparidade concordamos com a afirmação de Barboza Neto (2013, p.43) “avaliando esses números a participação dos professores nas formações para desenvolvimento com as TIC nas escolas é inferior ao desejado, embora tenha havido grandes avanços”.

Sendo possível deduzir que é necessário reavaliar se a prática pedagógica dos docentes/cursistas em TIC em sua escola local tem todo aparato necessário num laboratório de informática adequado, que possibilite ao mesmo mediar as apropriações dos conhecimentos em suas aulas no cotidiano escolar. E, por fim, a questão política, e suas relações de poder, no qual o docente/cursista aparece gerando índices positivos para o Estado em relação ao Governo, maquiando dados.

Figura 05 - Participação dos docentes no Proinfo Integrado



Fonte: Documentos oficiais do NTE/CG

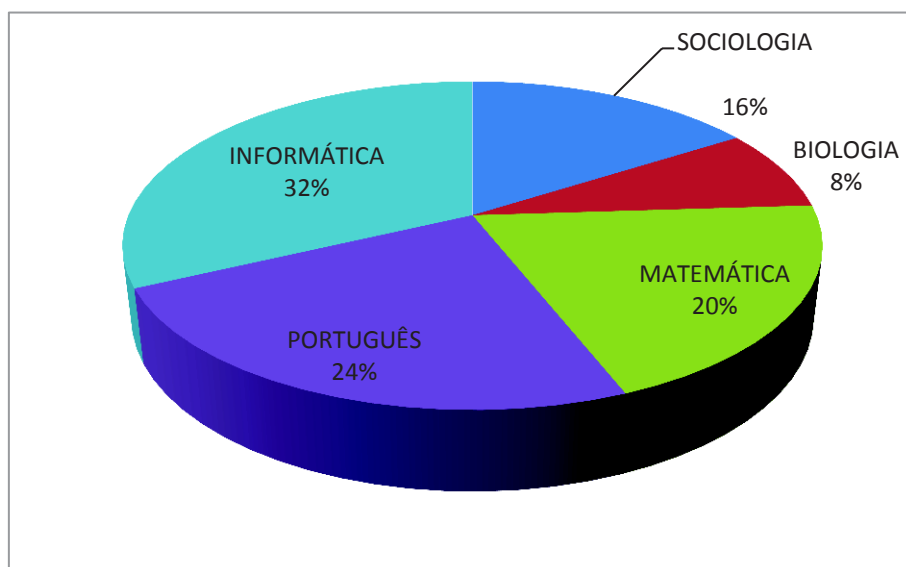
### 5.6 Áreas do conhecimento que os docentes utilizaram a TIC

A sexta seção, consideramos os docentes nas diversas áreas do conhecimento que utilizaram as TIC nas disciplinas que lecionavam; e que elaboraram e desenvolveram projetos devido as apropriações dos cursos do Proinfo Integrado alcançando um crescimento considerável na aprendizagem dos seus alunos.

Moran (2000, p.12) contribui que “precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados”.

Todos os projetos citados foram criados pelos docentes a partir das necessidades dos seus alunos nos laboratórios de informática de suas próprias escolas. Apesar das TIC abrangerem as diversas áreas do conhecimento, os demais docentes/respondentes alegaram que não tinham tempo disponível para realizarem os projetos devido a cursarem especializações e trabalharem em outras escolas em horários diferentes.

**Figura 06** – Áreas do conhecimento que os docentes utilizaram a TIC



Fonte: pesquisadora

- SOCIOLOGIA, Livro digital na EJA;
- BIOLOGIA, utilizando as mídias na educação ambiental;
- MATEMÁTICA, Xadrez na escola pela internet;
- PORTUGUÊS, Elaboração de slides e pesquisas na internet;
- TECNOLOGIA, Mídias digitais na escola.

Podemos dizer, salvo as dificuldades que se evidenciaram durante o processo de realização da pesquisa como acesso aos docentes, retorno dos instrumentos de pesquisa e questões relativas à conduta de contribuição nas instituições, que buscamos superações durante todo o processo da pesquisa. No decorrer desta pesquisa dificuldades foram encontradas como em todos os empreendimentos, todavia, buscamos opções viáveis para resolver o problema, sem abandonar os objetivos iniciais da pesquisa.

## 6. CONCLUSÃO

A pesquisa revelou que os docentes da rede pública de ensino em Campina Grande têm consciência do seu envolvimento na sociedade da Informação, sendo a Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC um instrumento de relevância na sua atuação profissional no campo da Educação nas diversas áreas do conhecimento.

Vivemos uma nova era, onde as TIC evoluem rapidamente, porém não estão acessíveis a todos, os docentes devem ter o compromisso de levar essas inovações para dentro das escolas e conhecimento dos alunos de forma produtiva no ensino e aprendizagem numa sociedade capitalista e competitiva. Diante disso é necessário um olhar crítico visando uma Educação que acompanhe o progresso tecnológico.

A TIC surge no âmbito educacional, com acentuada seriedade na formação do indivíduo dentro e fora da escola, vivemos num mundo repleto de inovações e a escola precisa saber lidar com essas transformações tecnológicas e o acesso livre a informação propício ao contexto da sociedade atual, Kenski (2007, p.12) destaca que “as inovações tecnológicas podem contribuir de modo decisivo para transformar a escola em um lugar de exploração de culturas”.

O docente, diante dessas situações tão pertinentes, deve compreender a necessidade de ser um aprendiz buscando se conectar a esse universo, e a formação continuada é fundamental para esse processo propondo aprendizagem e trocas de saberes, instigando a curiosidade e levando-os a compreensão de que as tecnologias possibilitam novas maneiras de ver e se posicionar no mundo, Tarja (2010, p. 120) nos alerta que “O aprender é um processo de mudança contínua; o ser indivíduo é um sujeito inacabado que está sempre aprendendo e se transformando”.

Constatamos que na relação TIC, docente e formação continuada do Proinfo Integrado ainda existem alguns fatores que dificultam a participação efetiva dos docentes, seja por resistência a mudanças, desconhecem as mídias, preferência por cursos de material impresso. Mais por outro lado, percebemos que o Proinfo Integrado tem cumprido seu papel formativo mediante as mudanças tecnológicas que norteiam a sociedade e orientam as decisões políticas, ideológicas e pedagógicas no interior e no cotidiano escolar.

Verificamos na sala de aula que o docente diante dessa nova perspectiva de apropriação dos conhecimentos através dos cursos, usou a criatividade para planejar diversas e novas possibilidades de aprendizagem que foram aplicadas em suas disciplinas, propondo atividades que envolveram seus alunos com a TIC.

Em algumas das escolas da rede públicas estaduais de Campina Grande foram desenvolvidos projetos utilizando a TIC e obtiveram sucesso como: o Livro digital na EJA; utilizando as mídias na educação ambiental; Xadrez na escola pela internet; Elaboração de slides e pesquisas na internet em Português e Mídias digitais na escola, os docentes conseguiram inovações na forma de aprender e ensinar, tornando a prática pedagógica significativa e prazerosa.

Um programa nacional como o Proinfo Integrado, faz ponte entre tecnologias, docente e discente, que ao final de todo esse processo oportuniza ao docente acompanhar e mediar todo o processo de ensino aprendizagem na utilização da TIC, além de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades de seus alunos gerando mudanças significativas na vida pessoal e escolar.

No decorrer da pesquisa nos deparamos também com uma realidade relevante efetivamente a implantação do programa Proinfo Integrado, que ainda não conseguiu alcançar seus objetivos em sua concretude nas escolas da rede pública estadual de Campina Grande como proposto. Principalmente no que diz respeito ao ensino e aprendizagem dos seus alunos, pois o número de escolas que precisam de laboratórios de informática em condições de uso ainda é deficiente, mesmo com docentes atualizados em TIC não conseguem concretizar suas práticas docentes eficazmente.

No entanto, os docentes persistem em se moldarem as reivindicações de uma sociedade em constante modificação e potencializam a capacidade de aprendizagem dos seus alunos na inserção das novas possibilidades de construção do conhecimento, numa sociedade que aprende e se desenvolve velozmente.

## **ABSTRACT**

The requirement to acquire skills of adaptation to change is intrinsic to the human being from the beginning by the social transformations and digital advances. The teacher, at the expense of these changes, seeks to understand the new processes that are arising from new Information Technologies, to know how to create and recreate, which are requirements which must be made in keeping it updated teacher by digital culture that involves the whole society. In this context it was investigated in public schools the Campina Grande/PB what teachers were applying and producing in their educational proposals, as regards the appropriation of the Proinfo Integrado courses, making it possible to check and analyze the teachers in this field with very rich experiences promoted in relation to the theory and educational practice.

**Keywords:** Continuing Education, Proinfo Integrado and Pedagogical Practices

## **REFERÊNCIAS**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRADE, Cleide A. A; PAIVA, Josilda N; CAROLINO, Maria O. A. **Os caminhos do Proinfo na Paraíba. 2010.** Disponível em <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015052.pdf>> acessado em 08 de novembro de 2015.

BARBOZA NETO, Joaquim Gomes. **PROINFO: Reflexões sobre o Programa Nacional de tecnologia Educacional da Paraíba.** 47 p. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2013. Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/joaquimgomesbarbozaneto.pdf>> Acessado em 02 de maio de 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Guia das Tecnologias Educacionais da Educação Integral e Integrada da Articulação da Escola com seu Território 2013/MEC.** Organização Paulo Blauth Menezes. Brasília, 2013.

BRASIL, Secretária de Educação a Distância. Ministério da Educação. **Diretrizes do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo).** Brasília, julho de 1997.

GADOTTI, Moacyr. **A boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido.** Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino Presencial e a distância.** 3ª Ed. Campinas: Papirus, 2003.

\_\_\_\_\_. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel .**Como utilizar a Internet na educação.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006)> Acessado em 02 de maio de 2015.

\_\_\_\_\_; MASETTO, Marilda Aparecida Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógicas.** Campina: Papirus, 2000.

SERAFIM, Maria Lúcia. **O professor e o processo de apropriação da cultura informática.** 143f. Dissertação ( Mestrado em Ciências da Sociedade) - Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2002.

SEVERINO, A. J. As modalidades de trabalho científico (resenhas e resumos). In. \_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007, p.204-206.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** 8 ed. São Paulo: Ética, 2010.

VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. In \_\_\_\_\_ . **Integração da Tecnologia na Educação**/Salto para o futuro/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação; SEED, 2005.

VEEN, W; VRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009. 141 p.